



CÂMARA MUNICIPAL DE PRATÂNIA

- Estado de São Paulo -

CÂMARA MUNICIPAL DE PRATÂNIA Estado de São Paulo	
PROTOCOLO Nº 050	
DATA	HORA
11/05/12	13:25
<i>Maia</i> ASSINATURA	

MOÇÃO DE PÊSAMES

Nº 01/2012

“Moção de Pêsames apresentando o profundo sentimento de tristeza dos Vereadores e do povo de Pratânia, bem como externando as mais sinceras condolências aos membros de sua família, pelo falecimento do senhor José Salvador Perez, conhecido artisticamente como TINOCO, ocorrido em São Paulo, no dia 4 de maio de 2012.”



Senhor Presidente,

Foi com profunda consternação que o povo pratiano recebeu a notícia do falecimento, no dia 4 de maio último, do ilustre e querido filho de Pratânia José Salvador Perez, o estimado cantor sertanejo Tinoco.

Além de verdadeiro ícone da música sertaneja, Tinoco era um grande amigo que sempre defendeu as boas causas de Pratânia, sua terra natal.

Tinoco nasceu em 19 de novembro de 1920, num sítio localizado no Bairro Guarantã, numa casinha simples de madeira, que foi transportada e reconstruída na sede de nosso município, fazendo parte agora do Museu e Casa Cultural “Tonico e Tinoco”, onde permanecerá preservada para as futuras gerações.

Foi no Guarantã, ao lado de seu irmão Tonico e do grande amigo Nelo Bravim, que Tinoco passou sua infância de menino da roça. Ali aprendeu as primeiras letras, frequentou a igreja e como toda criança daquela época, também fez suas inocentes traquinagens, como subir em árvores, nadar nos rios, pegar frutas “sem pedir” em pomares vizinhos.

Quando mocinho saiu do Guarantã, para juntamente com a família, fixar residência na capital, buscando assim novos horizontes e uma vida melhor da que ele levava na roça.



CÂMARA MUNICIPAL DE PRATÂNIA

- Estado de São Paulo -

Moção nº 01/2012

Tinoco sempre gostou de cantar, e depois de muito trabalho e dedicação, conseguiu formar com o irmão João Salvador Perez, uma das primeiras e mais famosas duplas sertanejas do país, que ficou conhecida em todos os rincões desta enorme nação, como a "Dupla Coração do Brasil".

A partir de 1943 quando ganharam um concurso de calouros, com a música "Adeus, Campina da Serra" (R. Torres/ C. Pires), na Rádio Difusora, surgiu o nome artístico Tônico e Tinoco. O primeiro disco foi lançado em 1944, e os primeiros sucessos vieram pouco depois, com "Percorrendo o Meu Brasil", "Cana Verde", "Canoeiro", "Pé de Ipê" e tantos outros.

Em 60 anos de carreira, Tônico e Tinoco gravaram cerca de 1.400 músicas, que foram divididas em 83 discos que venderam mais de 150 milhões de cópias. Em toda a carreira realizaram aproximadamente 40.000 apresentações em circos, casas de espetáculos, rodeios, etc., nas mais diferentes cidades do país. Ganhadores de dois prêmios Sharp, os irmãos cantores participaram de sete filmes e de centenas de programas de rádio e televisão.

A dupla se desfez em 1994, com a morte de Tônico (João Salvador Pérez). Tinoco, ainda cumpriu contrato de shows e fez cerca de 30 apresentações sem o irmão. Posteriormente, seguiu carreira solo ao lado de seu filho, Tinoquinho.

A ligação de Tinoco com nossa cidade nunca foi interrompida, senão agora, com sua morte. Mesmo quando era famoso e vivia percorrendo o Brasil de norte a sul, nunca deixou de mencionar sua origem: que havia nascido no Bairro do Guarantã, do distrito da Prata, que em outras épocas pertenceu aos municípios de Botucatu e São Manuel.

Durante muitos e muitos anos, sempre que era possível vinha à nossa cidade e fazia questão de visitar o Armazém do Nelo Bravim e a casa onde nasceu no Guarantã.

Quando da luta travada para a emancipação do nosso município, Tinoco foi um dos primeiros a nela se engajar, fazendo questão de participar das reuniões que os membros da Comissão de Emancipação realizavam, na capital do estado, com autoridades dos Poderes Legislativo e Executivo.

Para honra e incontida satisfação das autoridades e povo pratiano, foi o Tinoco que musicou, criou o arranjo e gravou o poema do escritor Francisco Marins, que foi transformado oficialmente no Hino de Pratânia.

Nos últimos anos de sua vida conviveu mais diretamente com o povo pratiano, pois vinha constantemente à nossa cidade, juntamente com



CÂMARA MUNICIPAL DE PRATÂNIA

- Estado de São Paulo -

Moção nº 01/2012

sua falecida esposa Nadir, onde participava de diversas atividades sociais, religiosas e artísticas.

Deixou, juntamente com seu irmão, um grande legado para o povo pratiano, que é o Museu e a Casa Cultural "Tônico e Tinoco", visitado diariamente por pessoas de todo o Brasil, divulgando assim o nome de nossa cidade, suas riquezas e suas tradições culturais.


Com certeza, por gerações e gerações futuras, Pratânia será sempre lembrada como a cidade natal do Tinoco, da Dupla Coração do Brasil.

Ante o exposto, eu, Luís Carlos Josepetti Bassetto, vereador, venho respeitosamente, com amparo nos artigos 76 e 77 do Regimento Interno desta Casa, propor à Mesa, depois de ouvido o Douto Plenário e dispensadas às formalidades regimentais, que seja encaminhada **MOÇÃO DE PÊSAMES** apresentando o profundo sentimento de tristeza dos Vereadores e do povo de Pratânia, bem como externando as mais sinceras condolências aos membros de sua família, pelo falecimento do senhor José Salvador Perez, conhecido artisticamente como TINOCO, ocorrido em São Paulo, no dia 4 de maio de 2012.

Através dos muitos laços de amizade por ele conquistados e pelo muito que contribuiu para a divulgação do nome de nosso município em todos os rincões brasileiros, sua lembrança e admiração permanecerá viva nos corações de todos os pratianos.

Plenário "Dulvar Corrêa Barboza", 10 de maio de 2012.



Odair José Polido
Vereador

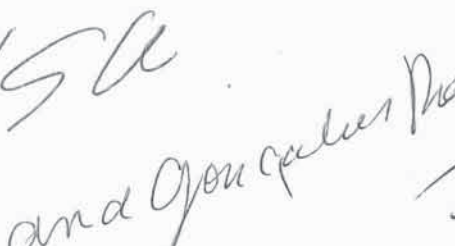

LUÍS CARLOS JOSEPETTI BASSETTO
- Vereador -


Custódio Fávero
Presidente


Ney Vieira Nascimento
Vereador


Kleber Augusto Leite
Vereador


Sandro Luiz Geraldo Pereira
Vereador


Ana Gonçalves Rodrigues


Mauro Corrêa
da Silva
Enio Antônio Zepes
Vereador